

PRESTAÇÃO DE CONTAS AGO/2014



Associação Beneficente de
Assistência Social e Hospitalar



28/05/2013

HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, no Estado do Rio de Janeiro, pela entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

AGOSTO 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO DE SOUZA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: MARCOS ESNER MUSAFIR

CONTRATADA: PRÓ SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEF. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

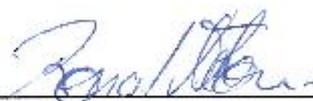
RAZÃO SOCIAL: HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

CNPJ: 24.232.886/0145-40

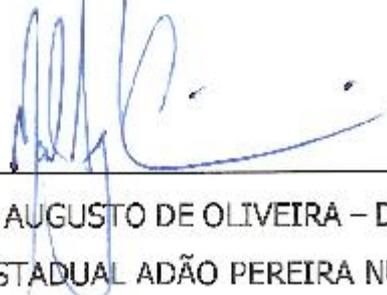
ENDEREÇO: ROD. WASHINGTON LUIS, S/N BR. 040 KM 109 – JR. PRIMAVERA – DUQUE DE CAXIAS

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: RONALDO FOLONI / MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

PROTOCOLO



RONALDO FOLONI – DIRETOR EXECUTIVO – PRÓ-SAÚDE – UNIDADE HOSPITAL ESTADUAL
ADÃO PEREIRA NUNES



MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA – DIRETOR ADMINISTRATIVO – PRÓ-SAÚDE – UNIDADE HOS-
PITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

1 | INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar o resultado de Agosto de 2014, referente ao contrato de gestão nº 003/2013, celebrado junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo como objeto operacionalizar a Gestão dos Serviços do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

Este relatório tem como objetivo demonstrar a atuação da PRÓ-SAÚDE no desenvolvimento de suas atividades ocorridas no mês de Agosto de 2014, através da implantação de metodologias de trabalho, fluxos de processos técnicos e administrativos. Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade assistencial prestada, objetivando não somente a satisfação da população assistida, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas.

Temos a certeza de que a continuidade do trabalho trará resultados positivos ao Hospital Estadual Adão Pereira Nunes que reforçarão ainda mais a parceria estabelecida entre Pró-Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

2 | METAS ESTRATÉGICAS

Em 19 de setembro de 2011 foi publicada no Estado do Rio de Janeiro a lei 6.043 que dispôs sobre a qualificação das organizações Sociais e definiu, entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão.

De acordo com tal lei, nos itens 3 e 7 do contrato de gestão firmado entre a SES-RJ e a Pró-Saúde ABASH, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como a metodologia de apuração dicotômica de seu cumprimento, ou não, pela Organização Social, e dos valores a que teria direito a receber, de acordo com a pontuação alcançada.

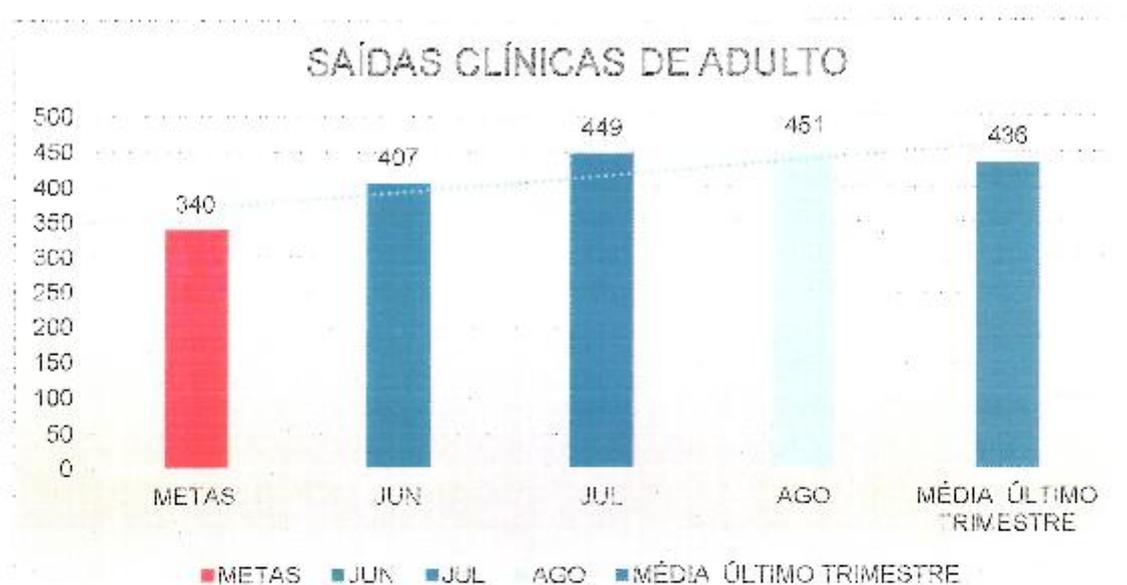
Assim, as metas estipuladas estão sendo tratadas como objetivo a ser alcançado, através da implantação de metodologias de trabalho, correção de fluxos e processos operacionais, que impactam na melhoria da qualidade assistencial.

A fim de viabilizar o enfrentamento destes desafios, a Direção da Pró-Saúde buscou, e continua buscando, reforçar suas equipes de trabalho nos diversos níveis hospitalares: Diretivo, Gerencial, de Chefias, e Assistencial. Hoje, podemos afirmar, dotamos de um time capaz de vencer os desafios propostos e alcançar as metas estabelecidas.

INDICADORES QUANTITATIVOS

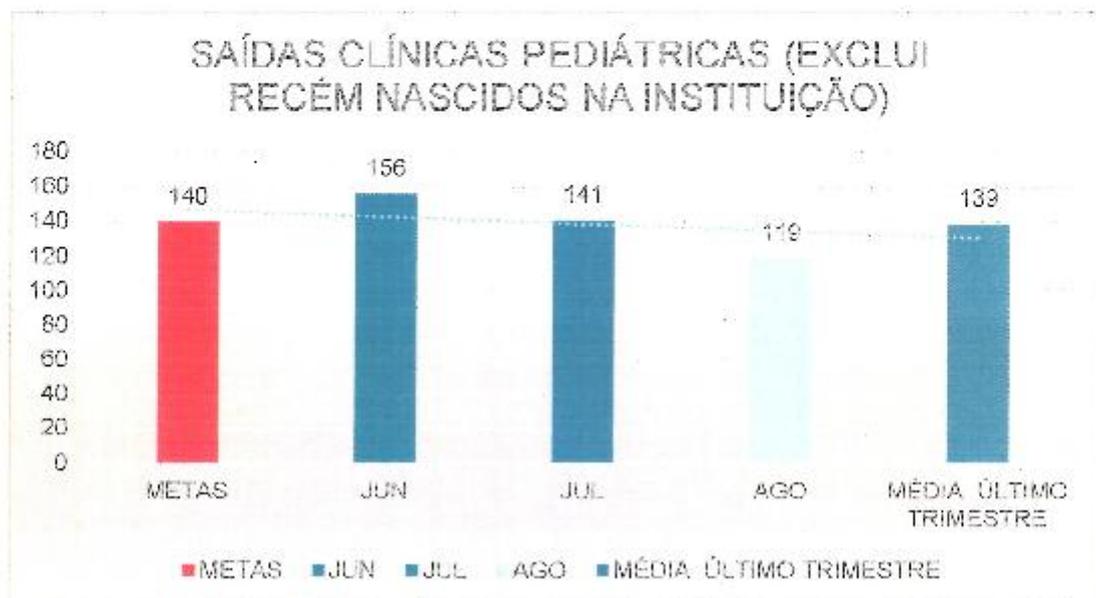
• Produção Assistencial Hospitalar

ATIVIDADES HOSPITALARES	METAS	JUN	JUL	AGO	MÉDIA ÚLTIMO TRIMESTRE
SAÍDAS CLÍNICAS DE ADULTO	340	407	449	451	436
SAÍDAS CLÍNICAS PEDIÁTRICAS (EXCLUI RE-CÉM NASCIDOS NA INSTITUIÇÃO)	140	156	141	119	139
SAÍDAS OBSTÉTRICAS	230	285	298	281	288
SAÍDAS CIRÚRGICAS ORTOPÉDICAS	210	180	233	173	195
OUTRAS SAÍDAS CIRÚRGICAS	220	248	360	268	292
TOTAL	1140	1276	1481	1292	1350



Totalizaram um quantitativo de 451 saídas, ultrapassando em 33% a meta estipulada. Devido à implantação dos protocolos clínicos e fluxos de alta e admissão dos pacientes, pudemos melhorar a dinâmica da internação hospitalar, diminuindo a taxa de permanência, mesmo com elevada

taxa de ocupação. Assim, este indicador apresenta claramente um aumento de produtividade clínica do HEAPN.

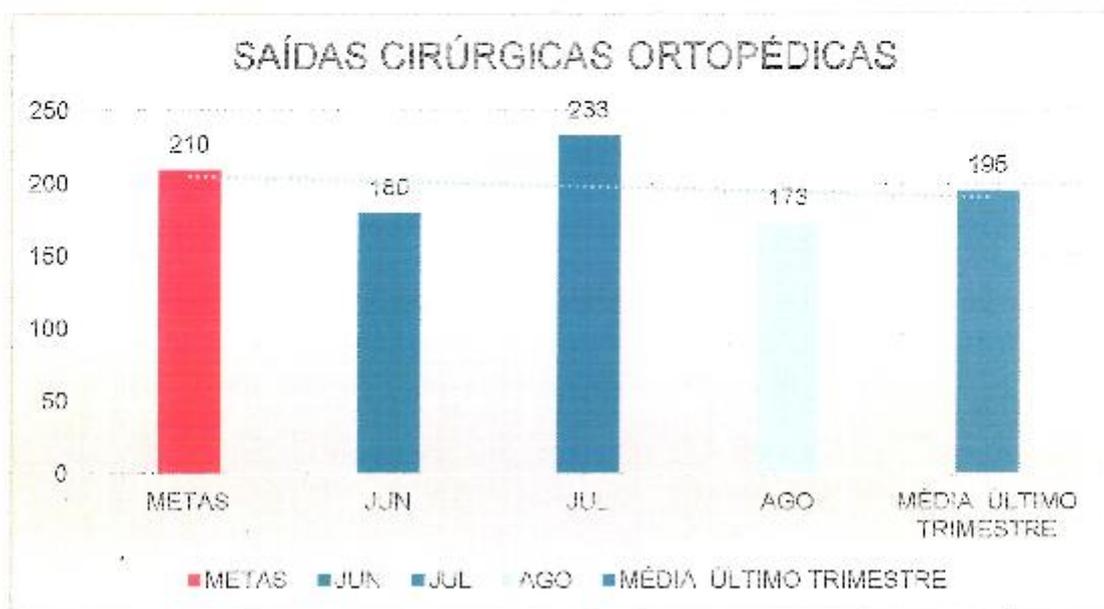


Meta não atingida, porém, não tivemos pacientes que não foram atendidos neste período. A demanda de pacientes pediátricos foi inferior à meta contratada.

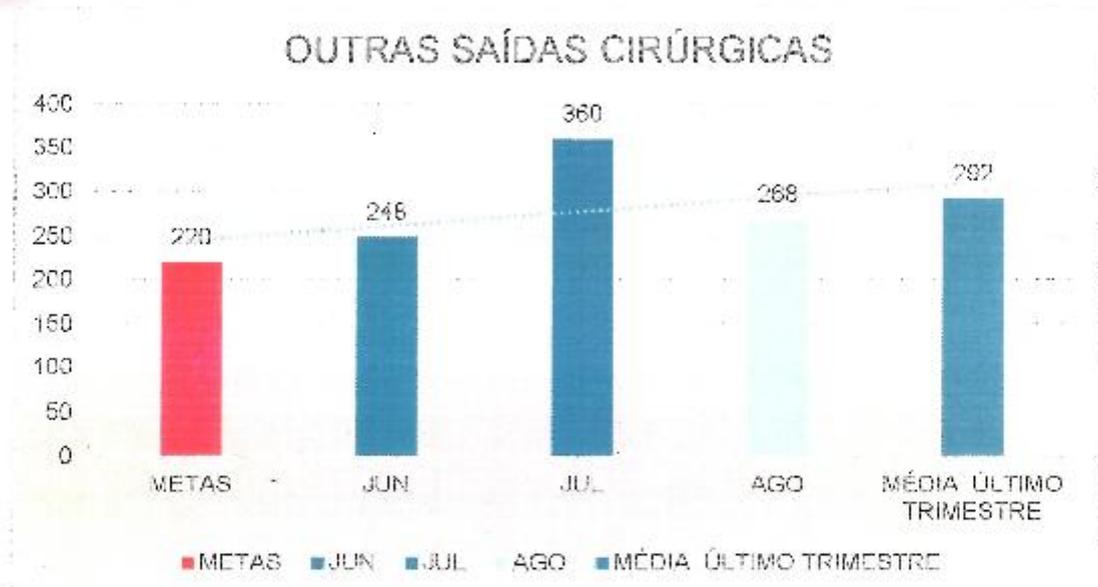


Meta ultrapassada em 22%. Temos como histórico do ano de 2013 uma média de 240 saídas obstétricas. No primeiro semestre de 2014, observamos uma elevação deste indicador, que se

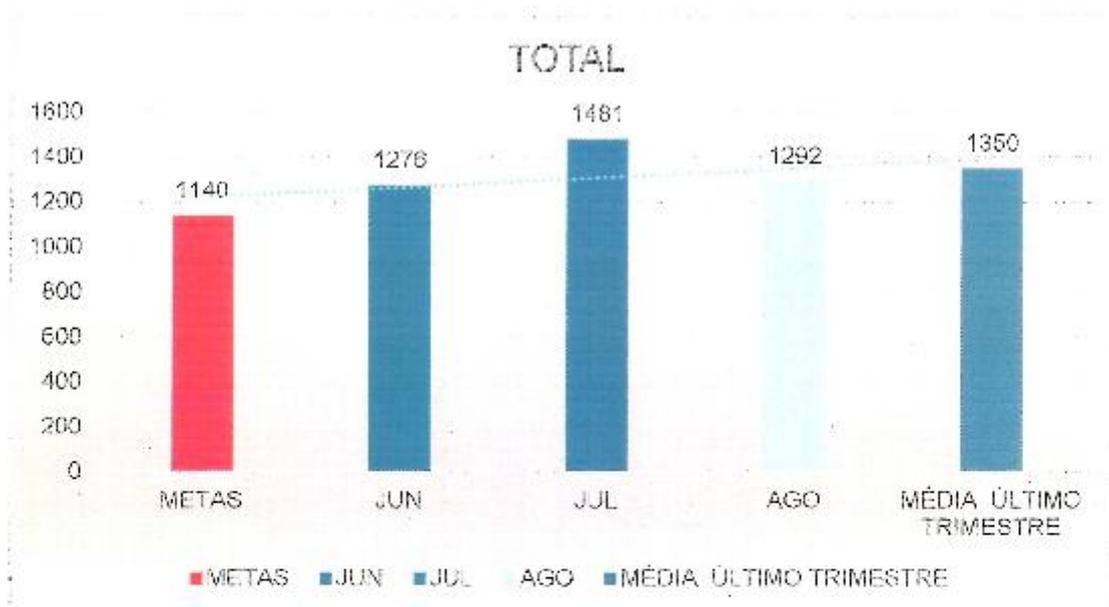
confirmou mais uma vez no mês de agosto, apontando uma média de 300 saídas. Este é um forte indício do aumento de produtividade do Centro Obstétrico, que vem se beneficiando do trabalho de gestão implantado no HEAPN.



Totalizaram um quantitativo de 173 saídas, não atingindo a meta estipulada. Como principais motivos tivemos a diminuição de produtividade da equipe, devido ao atraso no pagamento da mesma, em função do atraso do repasse da SES e a somatória da saída da equipe de anestesia que acompanhava a equipe de ortopedia pelo mesmo motivo.



Totalizaram um quantitativo de 268 saídas, ultrapassando em 22% a meta estipulada, todavia comparado ao mês anterior tivemos uma queda na produção em função do atraso do pagamento de algumas equipes PJ's, em função do atraso do repasse da SES, e o fato da equipe de anestesia contratada através do regime CLT, que teve que se dividir entre as demais especialidades cirúrgicas e a equipe de ortopedia.

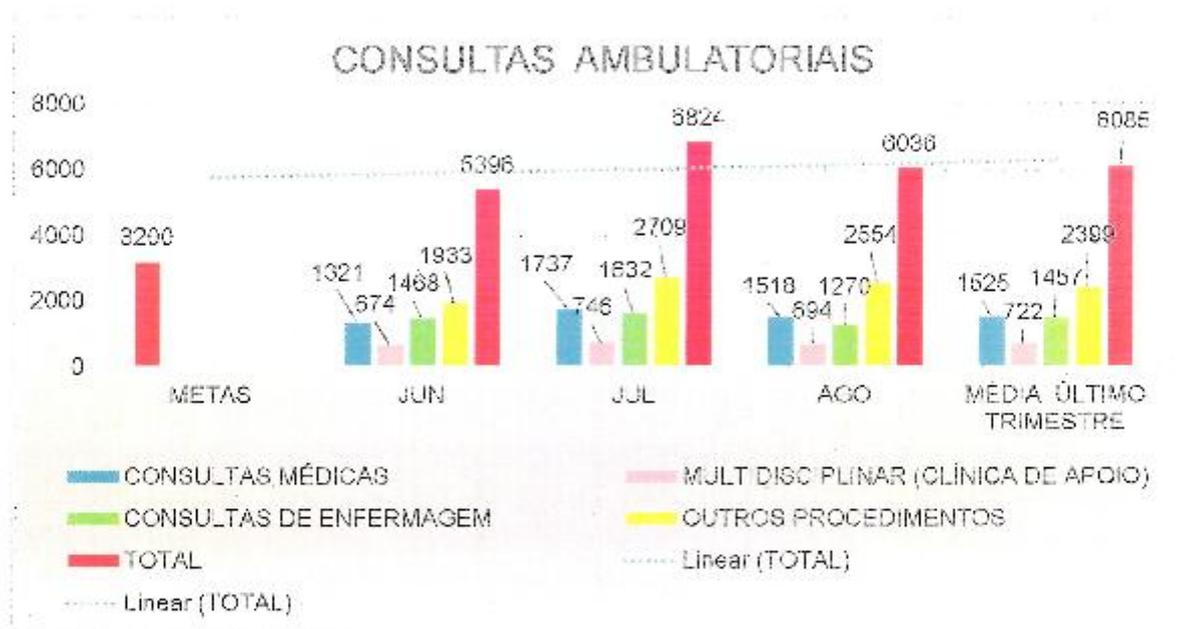


Mesmo considerando todas as dificuldades acima elencadas, alcançou-se um quantitativo total de 1292 saídas, representando 13% acima da meta estipulada, ultrapassando a meta no quan-

titativo total de saídas. Entendemos que este resultado é fruto do amadurecimento dos processos e fluxos de trabalho implantados, e da mudança progressiva da filosofia e cultura profissional disseminada e exigida, sendo estes dois fatores de suma importância para a evolução dos números assistenciais.

• **Produção Assistencial Ambulatorial**

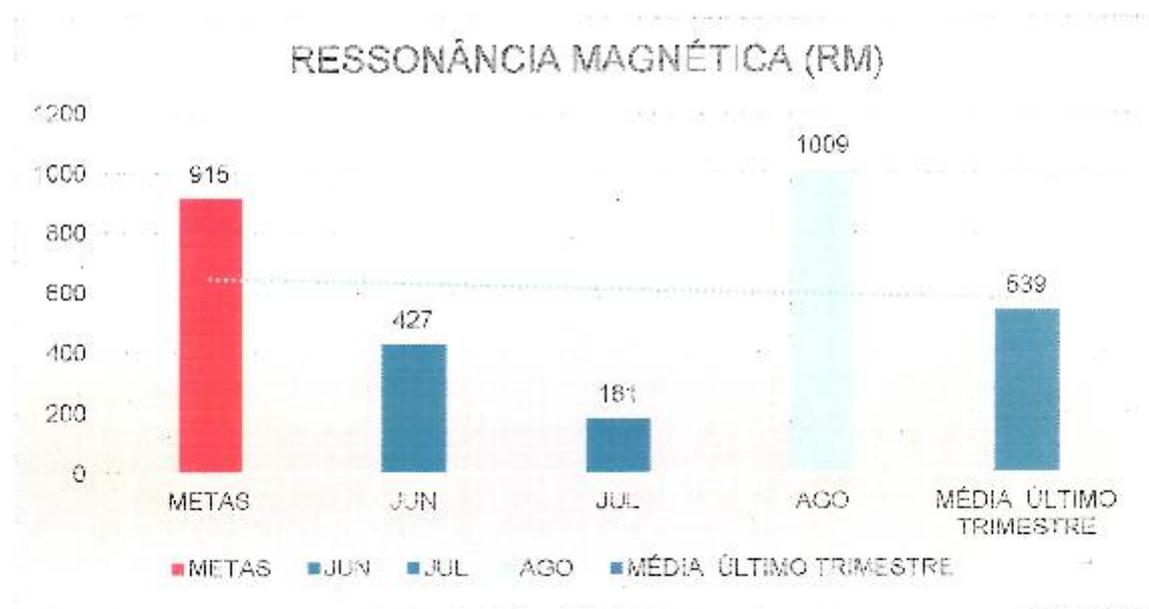
ATIVIDADES HOSPITALARES	JUN	JUL	AGO	MÉDIA ÚLTIMO TRIMESTRE
META	3200			
CONSULTAS MÉDICAS	1321	1737	1518	1525
MULTIDISCIPLINAR (CLÍNICA DE APOIO)	674	746	694	722
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	1468	1632	1270	1457
OUTROS PROCEDIMENTOS	1933	2709	2554	2399
TOTAL	5396	6824	6036	6085



Meta ultrapassada em 113%. Mantido o padrão de superação da meta, com números que representam mais do que o dobro dos atendimentos previstos. Mesmo se excluídos os outros procedimentos, e considerados somente consultas médicas, consultas multidisciplinares e consultas de enfermagem, ultrapassaríamos a meta, alcançando 3482 atendimentos.

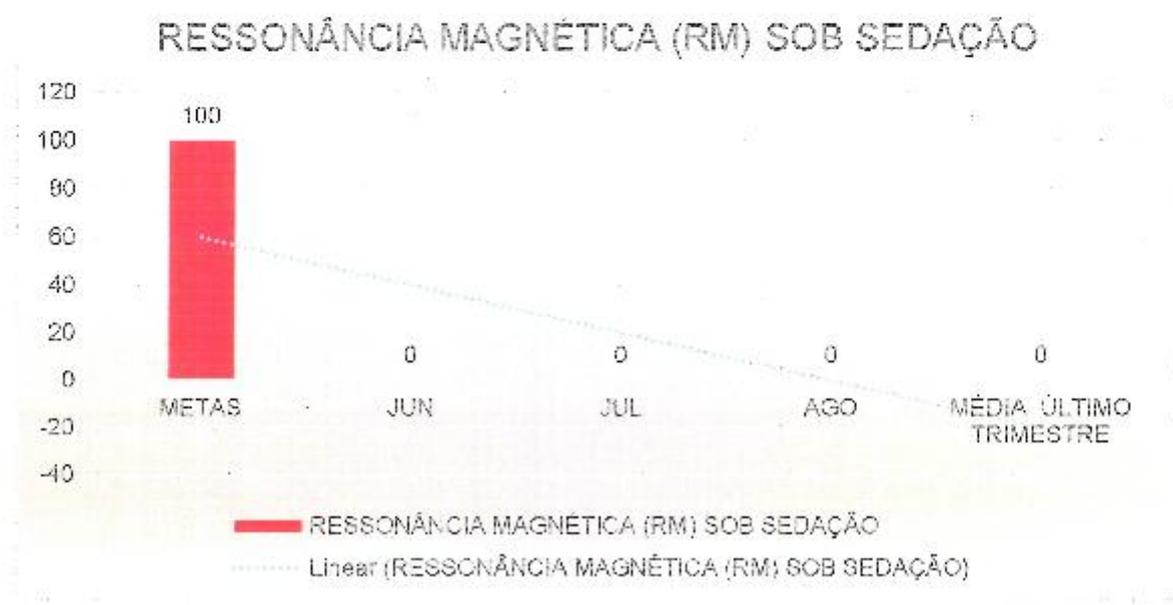
• **Produção Assistencial SADT**

ATIVIDADES HOSPITALARES	METAS	JUN	JUL	AGO	MÉDIA ÚLTIMO TRIMESTRE
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM)	915	427	181	1009	539
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) SOB SEDAÇÃO	100	0	0	0	0
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC)	2820	3346	3877	3637	3620



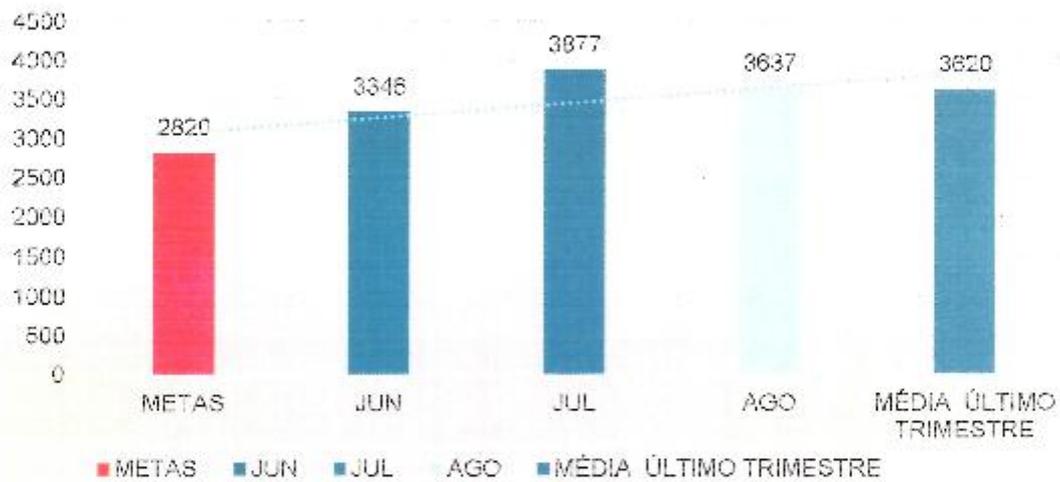
Totalizaram um quantitativo de 1009 exames no referido mês, ultrapassando 10% da meta estipulada, o fato de termos ultrapassado esta meta é que procuramos ocupar os horários destinados a ressonância com sedação para os exames sem sedação e permitindo assim um maior

volume de exames. Também é importante ressaltar que o equipamento se manteve em funcionamento durante todo o mês.



Meta não cumprida. Continuamos tendo dificuldade de aquisição e importação do cabo de capnografia, por se tratar de item com custo em torno de R\$ 60 mil, sendo o mesmo considerado como investimento, dependendo de aprovação de compra pela SES/RJ, bem como disponibilidade de recurso financeiro para este fim.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC)

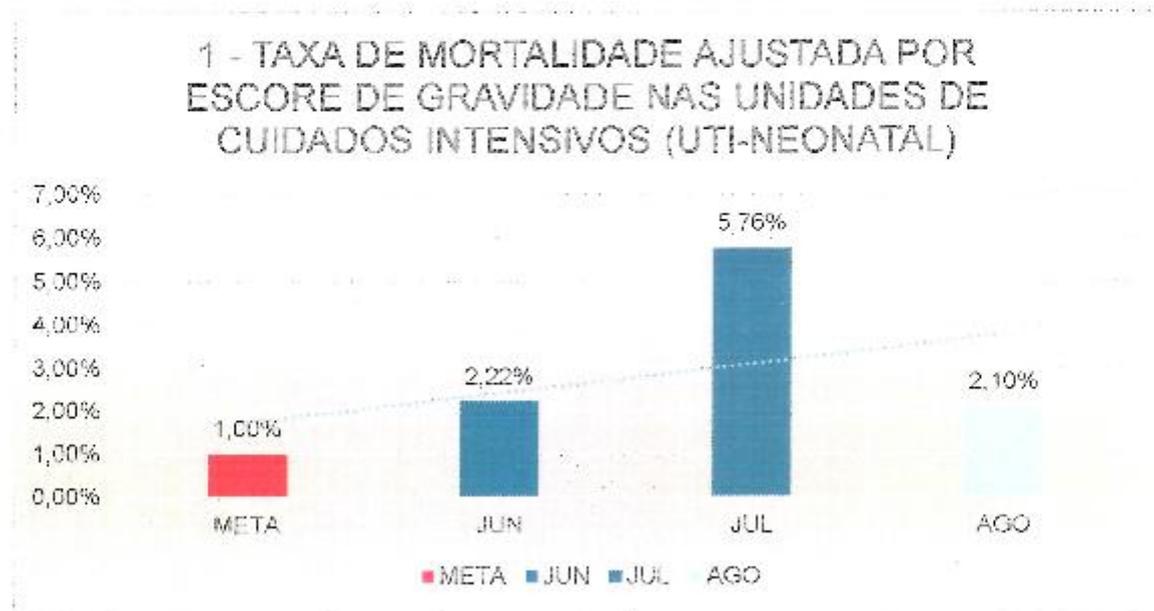


Meta cumprida, sendo ultrapassada em 29%. Ressaltamos que o tomógrafo mantém um ritmo elevado de realização de exames, atendendo nossa demanda interna, e também atendendo a grande demanda externa, que tem se mantido bastante elevada, sendo referência para a rede estadual.

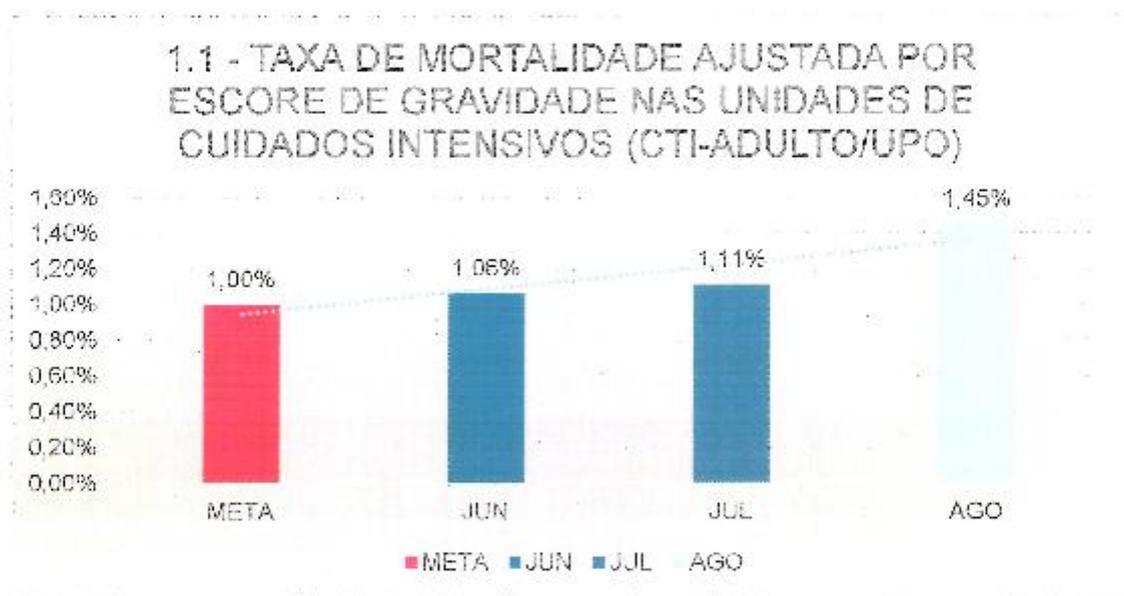
INDICADORES DE DESEMPENHO

	META	JUN	JUL	AGO
1 - TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA POR ESCORE DE GRAVIDADE NAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS (UTI-NEONATAL)	< = 1	2,22%	5,76%	2,10%
1.1 - TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA POR ESCORE DE GRAVIDADE NAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS (CTI-ADULTO/UPO)	< = 1	1,06%	1,11%	1,45%
1.2 - TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA POR ESCORE DE GRAVIDADE NAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS (CTI-PEDIATRICO)	< = 1	1,49%	0,89%	0,94%
2 - TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	< = 2,5%	1,10%	1,31%	0,70%
3 - TAXA DE CESÁREA	< = 40%	33,0%	31,5%	31,3%
4 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE DOS NASCIDOS NA UNIDADE	< 10 por 1000	0,70%	0,68%	1,09%
5 - TAXA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	> = 90%	96,8%	96,0%	95,8%
6 - TAXA DE PROFISSIONAIS MÉDICOS CADASTRADOS NO CNES	100%	84,0%	82,9%	86,4%
7 - TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS	< 10%	16,3%	12,7%	22,7%
8 - TAXAS DE GLOSAS SOBRE O FATURAMENTO DOS SERVIÇOS HABILITADOS APRESENTADO PARA COBRANÇA AO SUS	< 5%	0,0%	0,0%	0,0%

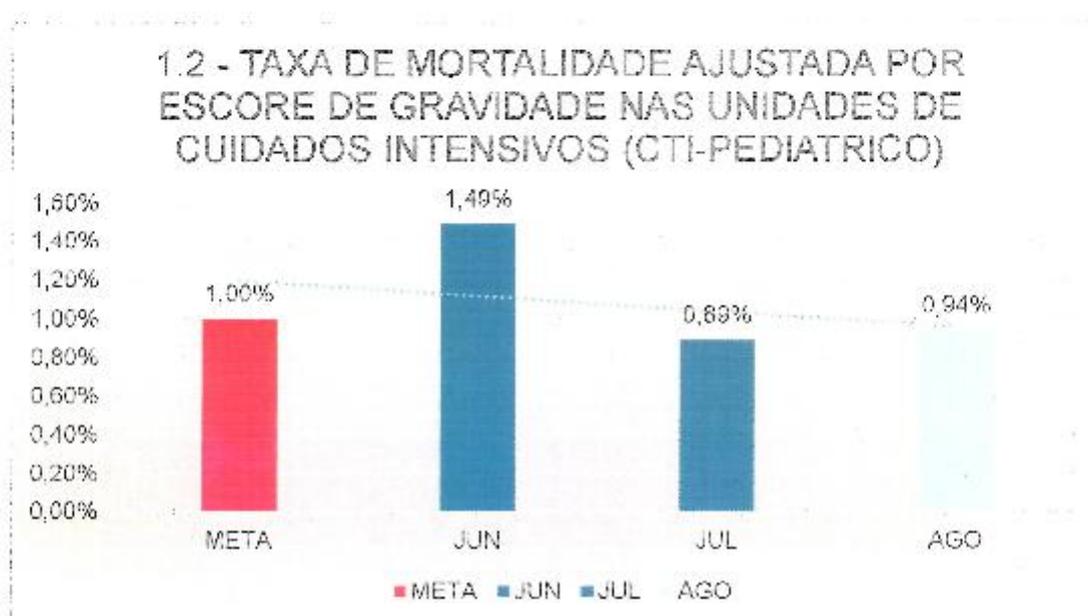
Taxa de Mortalidade Ajustada por Escore de Gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos:



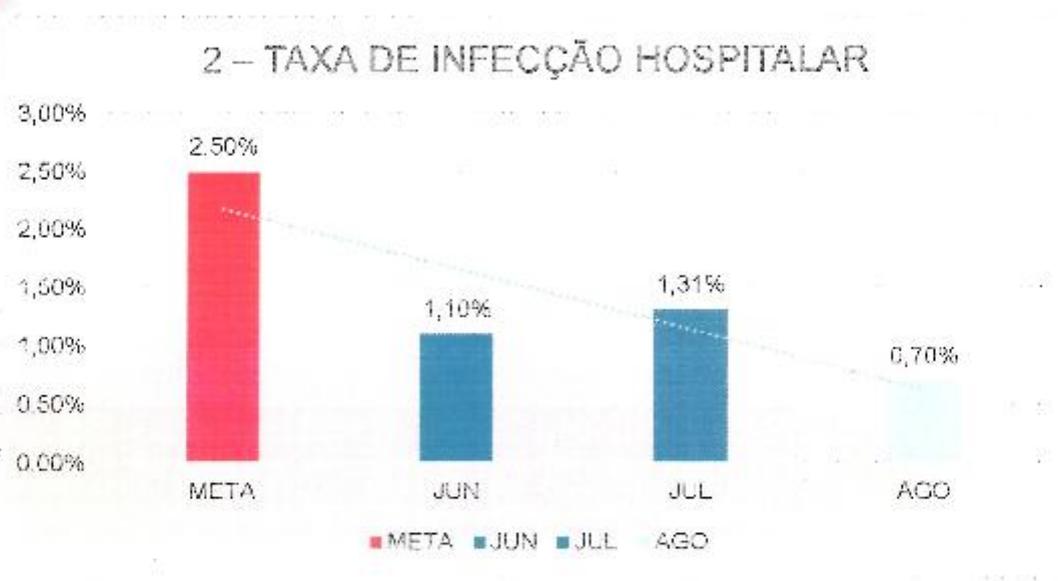
Meta não alcançada. Este é um indicador sensível, que pode variar drasticamente devido à casuística epidemiológica do mês. No mês de agosto tivemos uma redução deste indicador o que determina que com a implantação dos protocolos assistenciais estamos caminhando para o alcance deste indicador, é fato que especificamente a UTI Neonatal é sempre importante ressaltar todas as situações relacionados à gravidade de quadro clínico específico, onde o único óbito com esta especificidade pode alterar este indicador.



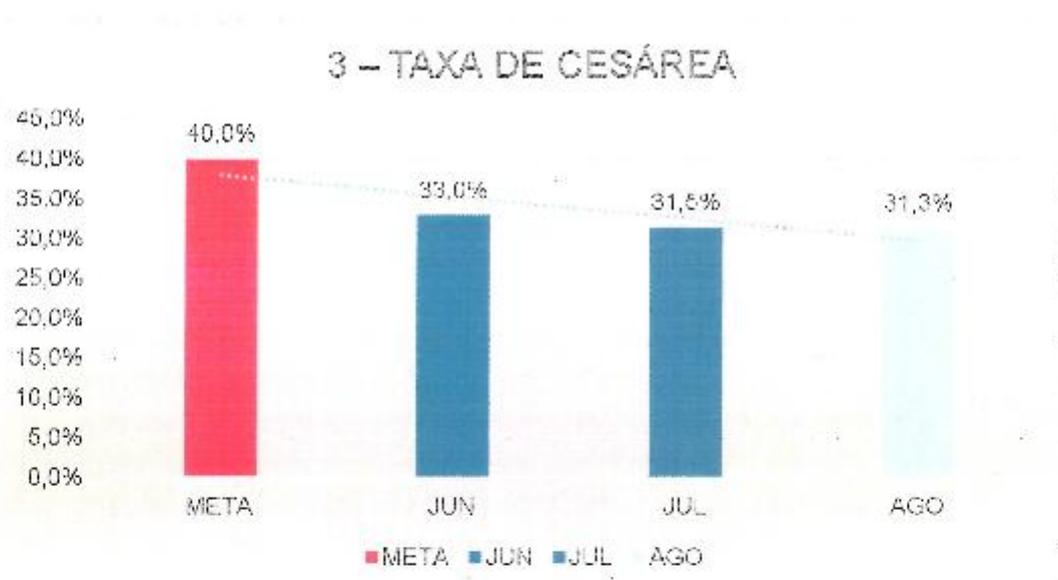
Meta não alcançada. Este é um indicador sensível, que pode variar drasticamente devido à casuística epidemiológica do mês. No mês de agosto tivemos um aumento deste indicador, é fato que esta casuística epidemiológica da UTI adulta e a gravidade dos pacientes admitidos na mesma neste período provocaram este indicador. É sempre importante ressaltar que todas as situações relacionados à gravidade de quadro clínico específico, onde o único óbito com esta especificidade pode alterar este indicador.



Meta alcançada, este é um indicador sensível, que pode variar sempre devido à casuística epidemiológica do mês. No mês de agosto na UTI pediátrica tivemos todos os pacientes admitidos onde a taxa de mortalidade prevista foi compatível com a mortalidade realizada.

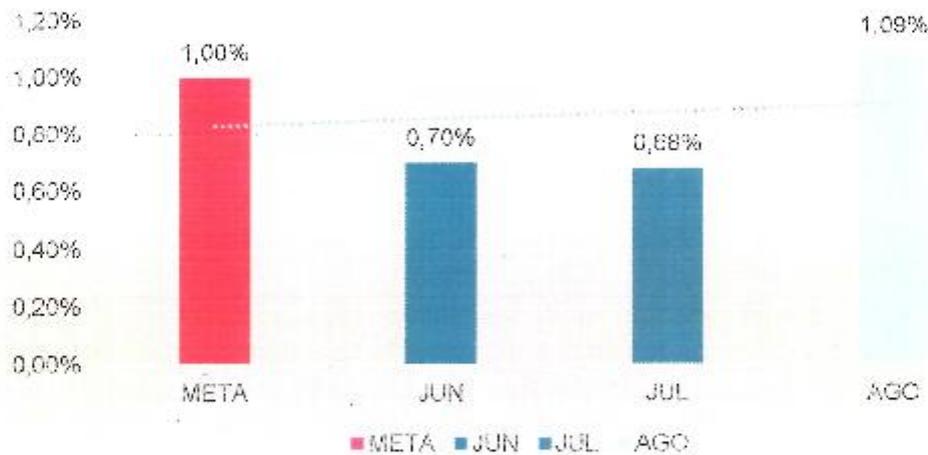


Meta cumprida. As ações de vigilância, correção e implantação de processos e protocolos realizada pela CCIH têm trazido segurança para o controle das infecções hospitalares no HEAPN.



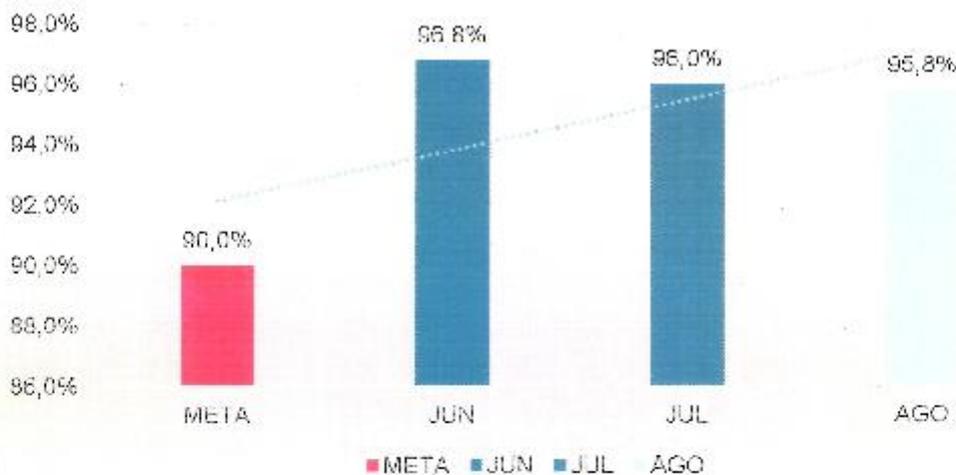
Meta cumprida. Estamos mantendo o padrão de cumprimento da meta ao longo dos meses devido a implantação dos protocolos assistenciais e da efetiva realização do pré-natal de alto risco.

4 – TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE DOS NASCIDOS NA UNIDADE

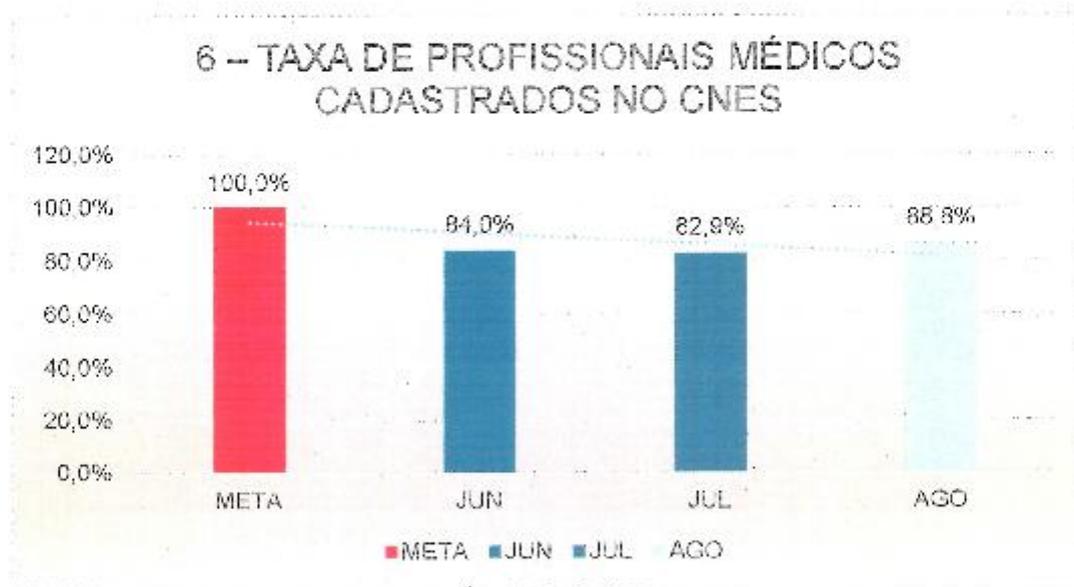


Meta tecnicamente cumprida, considerando o fato deste indicador ser traduzido na proporcionalidade de 10/1000. Tendo neste mês 274 nascidos para 3 óbitos. É importante ressaltar que pela complexidade da maternidade de alto risco, estes óbitos foram classificados como não evitáveis.

5 – TAXA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS



Meta cumprida. Evidenciado que o indicador ficou dentro da meta estabelecida onde no universo de 1150 pesquisas obtivemos o índice de 95,8% de usuários satisfeitos.



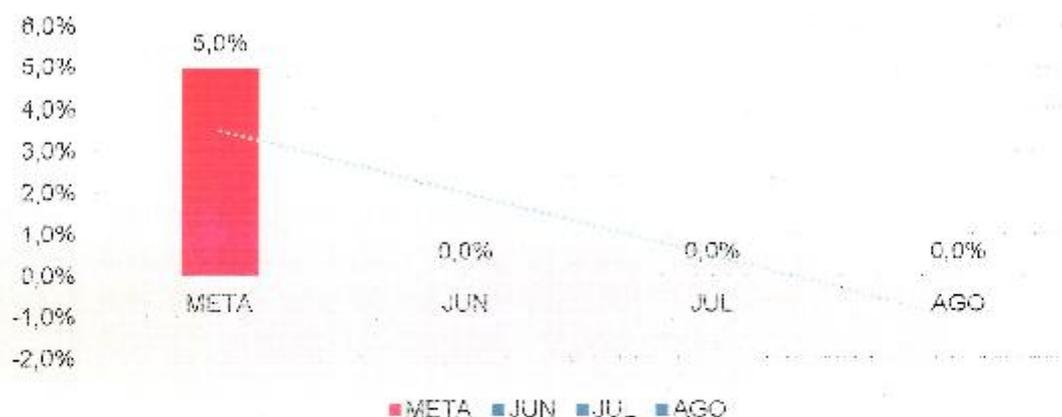
Ao analisarmos criticamente o cadastro, verificamos que haviam inconsistências vinculado as PJ's médicas, o fato positivo é que houve uma evolução de 7% na validação do cadastro e que a tendência para o mês de setembro é que fique dentro da meta estipulada.

7 – TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS



Este indicador vinha se aproximando da meta estipulada, devido à melhoria de gestão do Centro Cirúrgico, com o controle e organização do mapa cirúrgico, adequação dos materiais e equipamentos cirúrgicos, e aumento de produtividade cirúrgica, em função do atraso do pagamento de algumas equipes PJ's, devido ao atraso do repasse da SES, ocasionou inúmeras suspensões cirúrgicas, totalizando 153 suspensões, devido a prática de uma operação padrão por estas equipes prejudicando assim a efetiva gestão do centro cirúrgico.

8 – TAXAS DE GLOSAS SOBRE O FATURAMENTO DOS SERVIÇOS HABILITADOS APRESENTADO PARA COBRANÇA AO SUS



Meta atingida, devido a gestão do serviço de faturamento que permite faturar 100%, evitando assim o percentual de glosa.

RELATÓRIO CONTÁBIL

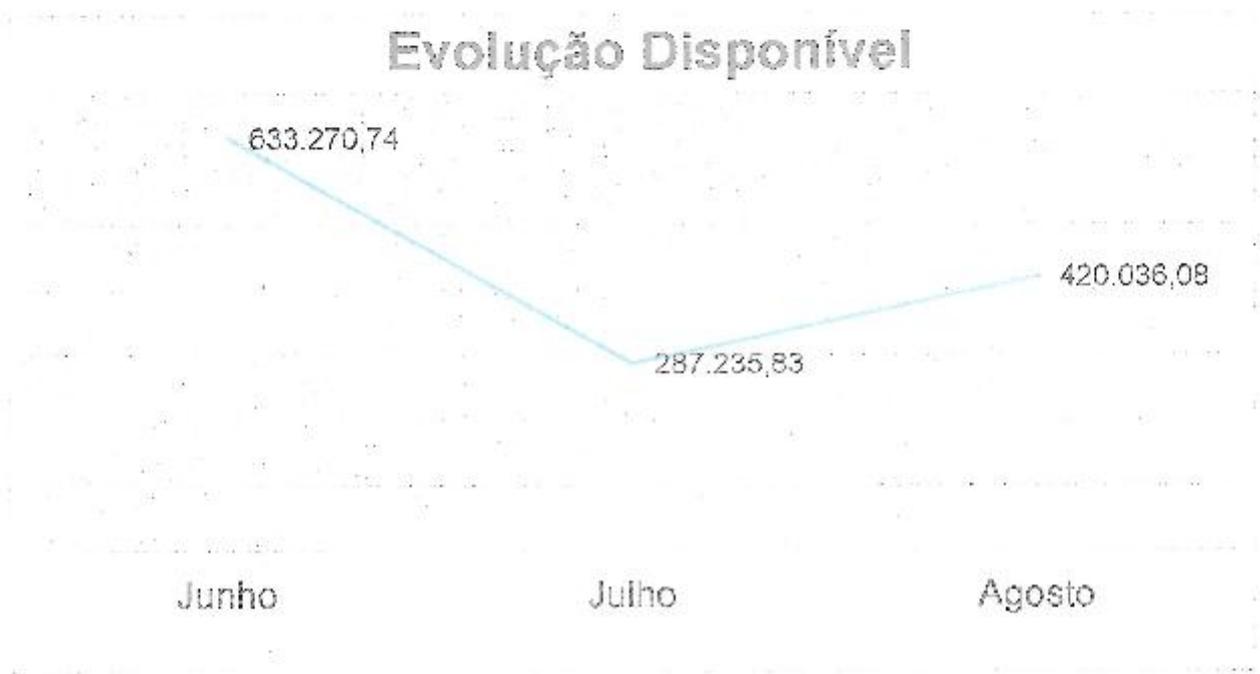
RECEITAS

Analisando os registros do balancete contábil do mês de agosto/2014, registramos a receita operacional no valor de R\$ 20.581.983,58 (Vinte Milhões Quinhentos e Oitenta e Um Mil Novecentos e Oitenta e Três Reais e Cinquenta e Oito Centavos). Completando nosso grupo de receita tivemos como receitas não operacionais o valor de R\$ 42.775,82 (Quarenta e Dois Mil Setecentos e Setenta e Cinco Reais e Oitenta e Dois Centavos) que estratificando corresponde a R\$ 42.351,86 (Quarenta e Dois Mil Trezentos e Cinquenta e Um Reais e Oitenta e Seis Centavos), decorrente de descontos obtidos em razão dos estornos contábeis realizados após conciliação financeira das notas fiscais registradas em sistema e arquivo físico e R\$ 423,96 (Quatrocentos e Vinte e Três Reais e Noventa e Seis) decorrente do rendimento de aplicação financeira.

Com isso, fechamos nossa receita total, do mês de Agosto/2014 em R\$ 20.624.759,40 (Vinte Milhões Seiscentos e Vinte e Quatro Mil Setecentos e Cinquenta e Nove Reais e Quarenta Centavos).

DISPONÍVEL

Nosso disponível encerrou o período com saldo positivo, conforme o gráfico 01, conforme registrado no balancete.

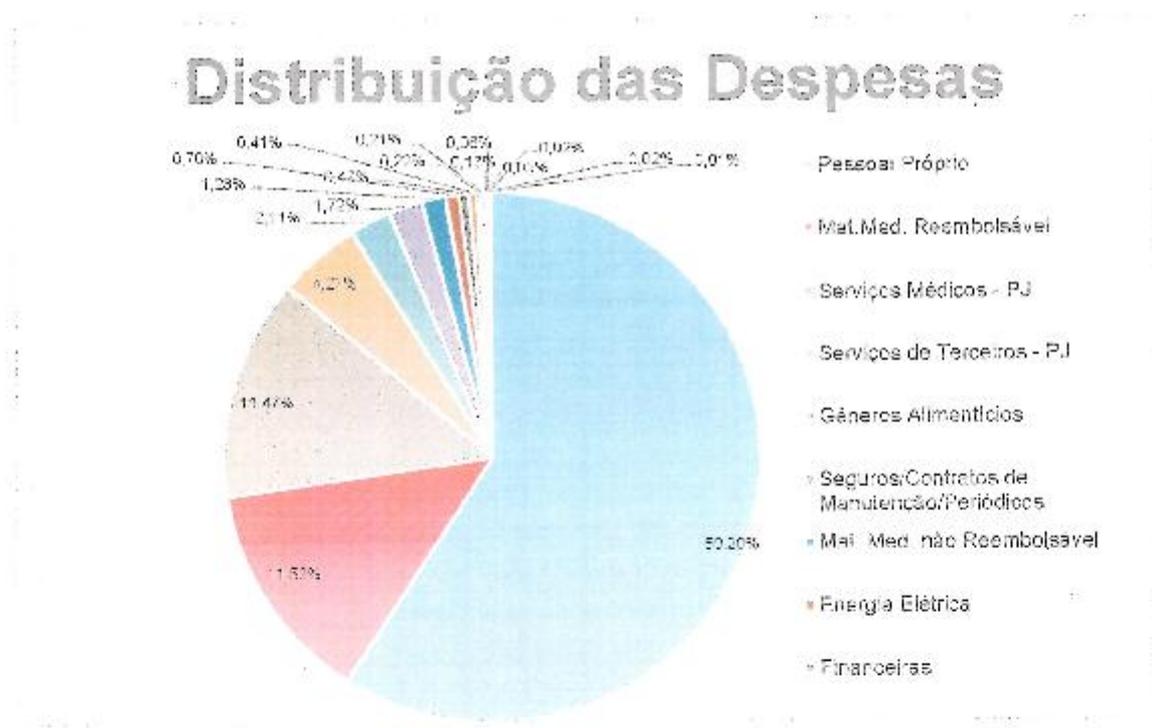
Gráfico 01 : Evolução do Disponível

Fonte: Balancete – Agosto / 2014.

DESPESAS

As despesas do mês Agosto de 2014 totalizaram R\$ 18.785.364,25 (Dezoito Milhões Setecentos e Oitenta e Cinco Mil Trezentos e Sessenta e Quatro Reais e Vinte e Cinco Centavos), já descontado o valor de R\$ 98.828,28 (Noventa e Oito Mil Oitocentos e Vinte e Oito Reais e Vinte e Oito Centavos) decorrente da depreciação e amortização do mês de agosto, sendo distribuídas conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2 : Despesas por tipo



Fonte: Relatório de Atividades – Agosto/2014.

As despesas mais significativas no mês foram: pessoal próprio, encargos sociais e benefícios aos funcionários que somados totalizam 50,20%, Materiais e Medicamentos Reembolsáveis totalizando 11,52%, serviços médicos pessoa jurídica totalizando 11,47% e serviços de terceiros - pessoa jurídica totalizando 4,27%, Gêneros Alimentícios totalizando 2,11%.

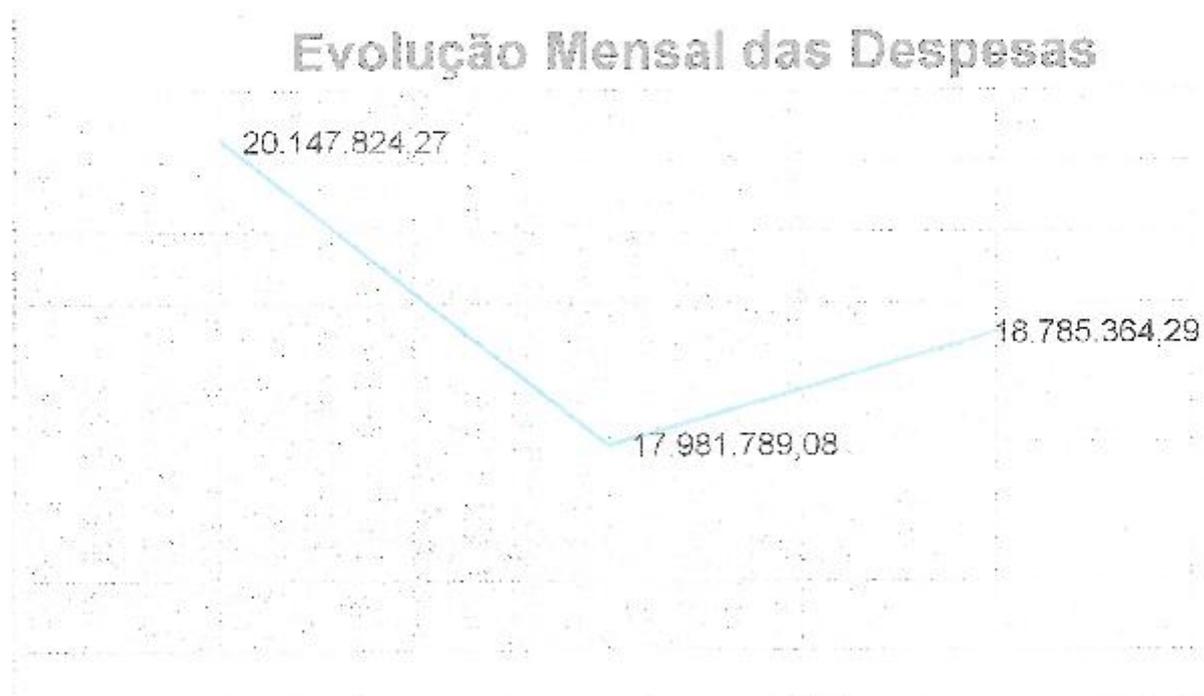
Estas despesas somadas representaram 79,57% do total das despesas no mês de Agosto de 2014

Comparando as despesas totais do mês de Agosto de 2014 em relação ao mês anterior, houve um aumento na ordem de 4,47%, no grupo de gases medicinais o aumento foi de 522,49% em função do registro de notas fiscais da competência de julho que foi faturado para o CNPJ da Pró Saúde, pois até então o faturamento era contra o Estado do Rio de Janeiro e a partir de agosto passou em definitivo para a Pró Saúde, sendo este um aumento pontual e o mesmo deve manter o padrão realizado no mês de agosto, aumento de 23,30% no grupo de serviços médicos - pessoa jurídica em razão do registro de notas fiscais de serviços prestados em julho de 2014 e apresentadas em agosto de 2014, nas especialidades de Bucomaxilo e Endoscopia, o grupo de aluguéis teve um aumento comparado ao mês anterior na ordem de 12,27% em razão da contabilização das competência de julho e agosto da locação dos cilindros de óxido nitroso e a regularização da contabilização da competência do valor da locação do gerador, no grupo de materiais e medicamentos reembolsáveis houve o aumento de 156,45% em razão do ajuste do inventário semestral realizado em julho/2014, onde foram corrigidos no cadastro de materiais as unidades de medida e custo médio, esta ação faz parte do cronograma de implantação do Sistema de Gestão SALUX.

No mais, as contas que compõem as despesas do hospital, ficaram dentro do desvio padrão esperado e não representaram impacto significativo no resultado apurado.

As despesas apuradas no último trimestre não apresentam tendência. Vide gráfico 3.

Gráfico 3 : Evolução Mensal da Despesa



Fonte: Balancete – Agosto/2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O início do segundo semestre de 2014 traz resultados bastante positivos que traduzem a maturação e a consolidação da Gestão Hospitalar que vem sendo implantada no HEAPN. Tanto as mudanças infra-estruturais e de pessoal, mas, principalmente, a mudança de cultura e comportamento, e a implantação de fluxos de trabalho e protocolos assistenciais, têm sido responsáveis pela evolução positiva dos indicadores contratuais, repercutindo em uma melhoria significativa da assistência prestada, e da percepção de qualidade pelo usuário do Sistema de Saúde.

Também é importante salientar que a implantação de ferramentas adequadas de gestão, coleta e tratamento de informação, permite ao Corpo Diretivo do HEAPN uma maior clareza estatística dos números e indicadores da Unidade. Assim, medidas corretivas e de melhoria podem ocorrer com maior assertividade.

Como parte de um processo dinâmico, contínuo e ininterrupto, a Direção do HEAPN e da Pró-Saúde estão constantemente realizando avaliações de melhoria, a fim de que, não somente os indicadores contratuais alcancem as metas, mas, também, para que os colaboradores e usuários do HEAPN possam se sentir orgulhosos e confiantes, respectivamente, em trabalhar no hospital, e serem atendidos nele.

Renovando nossos votos de alta estima e consideração, reiteramos o compromisso de parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. Temos plena convicção de que estamos no caminho correto para solidificar o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes como uma Unidade Pública de Saúde reconhecida pela Sociedade pela qualidade e excelência assistencial. Este é mais do que um simples objetivo, que tem sido encarado com a disciplina, foco e dedicação que requer o cumprimento de uma missão.